



GRUPO DE FAMILIARES COMO: PROPOSTA DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E TRANSIÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE

ROZELAINE DE FATIMA SANTOS DE OLIVEIRA; RAQUEL ALVES DA SILVA

Introdução: O Grupo de Familiares como ferramenta de intervenção e promoção em saúde, tendo como proposta a participação da equipe assistencial, familiares/responsável legal e dos usuários internados. As discussões giram em torno dos sintomas e manejo de cuidados domiciliares e hospitalares, sendo necessário que os profissionais que coordenarão o grupo fiquem atentos às possibilidades e ao conjunto de recursos que as famílias apresentam e como cada um se apropria deles ou como ficam paralisados diante do momento vivido. Por fim, o grupo tem por finalidade aprender a pensar em termos de resolução das dificuldades criadas e manifestadas no ambiente interno e externo ao ambiente hospitalar. **Objetivos:** Oferecer um espaço de escuta e acolhimento de demandas que vem dos familiares/responsáveis, focando nas relações familiares, comunitárias, institucionais, possibilitando o resgate das suas potencialidades e contribuindo também com a articulação das redes de apoio (primária e/ ou secundária). **Metodologia:** Os encontros acontecem semanalmente, nas segundas-feiras pela manhã dentro do espaço de internação em saúde mental, sendo coordenados pela equipe assistencial (serviço social, enfermagem, médicos, entre outros profissionais). Os registros são realizados em documento de ata exposto em drive compartilhado entre a equipe assistencial e evoluídos nos prontuários dos pacientes/usuários. **Discussão:** A proposta de trabalho com as famílias não é uma tarefa fácil. Refletem o medo e o preconceito existente em nossa sociedade e na próprio núcleo familiar, o que, muitas vezes, pode deixá-las resistentes a acolher o ente que adoeceu e necessita de cuidados da família e equipe especializada pós alta hospitalar. **Conclusão:** Dessa forma, o grupo de familiares funciona como um espaço de acolhimento das experiências de vida dos seus participantes. As trocas de experiências tem se revelado uma importante ferramenta para ampliar a capacidade de lidar com os problemas e estratégias de planejamento e cuidados pós alta hospitalar. Por fim, demonstrar de forma institucional a importância de intervenção interdisciplinar frente às expressões da questão social na área da saúde mental, bem como elucidar os fatores obstaculizadores para efetivação no seguimento pós alta do paciente/ usuário.

Palavras-chave: Saúde, Transição de cuidado, Promoção, Prevenção, Inserção.